

MARCOS COIMBRA

SOCIÓLOGO E CIENTISTA POLÍTICO
MARCOS.COIMBRA@UAI.COM.BR



MARCO COIMBRA

Isso tudo serviu para quê?

Neste domingo, o assunto já é quase história antiga. Mas é impossível esquecer-lo, deixar de comentar seu impacto e seu significado para nossa cultura política.

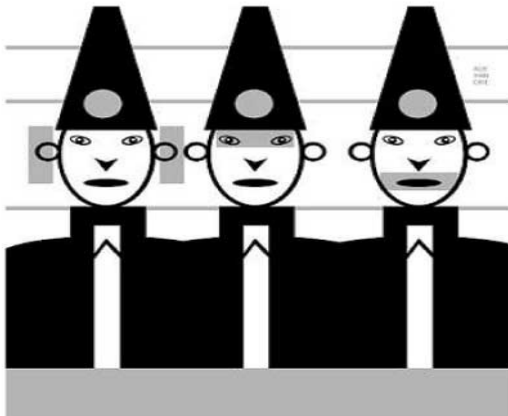
Do modo como ocorreu, a absolvição de Renan Calheiros pelo plenário do Senado se constituiu em um episódio em que ninguém ganhou. Pior, em que todos perderam.

A maior vítima foi a democracia brasileira. Ao contrário, portanto, do que afirmou o presidente do Senado, sua "vitória" não teve nada a ver com uma vitória da democracia, com uma vitória do povo. Ambos saíram derrotados, diminuídos, em função de tudo que ocorreu nos últimos meses, especialmente do desfecho dos acontecimentos.

Não deveria ser necessário lembrar que a verdadeira democracia é muito mais que aquilo que se manifesta no plano das instituições e das normas. Democrática é uma sociedade onde as práticas e os sentimentos, onde a vida objetiva e a vida subjetiva são pautadas por valores que afirmam sua existência.

Em nossa trajetória como país, o inverso disso foi a regra. Se olharmos para todo o século 20 os momentos de democracia foram excepcionais, se limitando aos 18 anos entre o fim do Estado Novo e o golpe militar de 1964 e aos 11 anos depois da eleição presidencial de 1989. Somados, não chegam a um terço daquele século.

Nos 71 outros anos, salvo momentos de ditadura escancarada, o que prevaleceu foi um arremedo formal, um fingimento de democracia, que não enganava ninguém, sequer aqueles a quem o simulacro se



destinava. Congresso aberto, eleições regulares, partidos em funcionamento, equilíbrio entre poderes, tudo, aparentemente, estava lá. Foi assim, por exemplo, durante a maior parte da ditadura militar.

Nosso problema, portanto, não é a aparência da democracia. Não, somos doutores. Onde devemos muito a nós mesmos é na sua concretização. E não há qualquer hipótese dela sem a formação e a consolidação de uma cultura democrática real em nossa sociedade.

Os argumentos da defesa de Renan Calheiros e os subterfúgios

que usaram aqueles que votaram pela absolvição (inclusive os que se "abstiveram") foram de um formalismo que soou idêntico àqueles que o país ouviu nas nossas várias ditaduras. Em todas, fingindo respeito "às instituições", se ignorou e se passou por cima da verdadeira democracia.

Não cabe aqui fazer um julgamento a respeito da(s) culpa(s) de Renan Calheiros. Mas não há qualquer dúvida que o único curso de ação, depois que as suspeitas e os indícios chegaram ao ponto que chegaram, era outro.

Se Renan Calheiros não viu isso, é porque sua meta nunca foi a autêntica "defesa da instituição". Não o perceber, note-se, seria razão bastante para não permitir sua permanência no cargo. Mas o relevante é que a maioria do Senado tampouco quis ver que só lhe restava indicar a Renan que deveria se afastar da presidência. Apenas fora dela sua defesa seria possível.

Essa seria uma contribuição real à democracia. Somente ela seria pedagógica, capaz de mostrar ao povo que somos uma democracia na prática. Sem ela, continuamos fazendo nossos joguinhos de faz-de-conta.

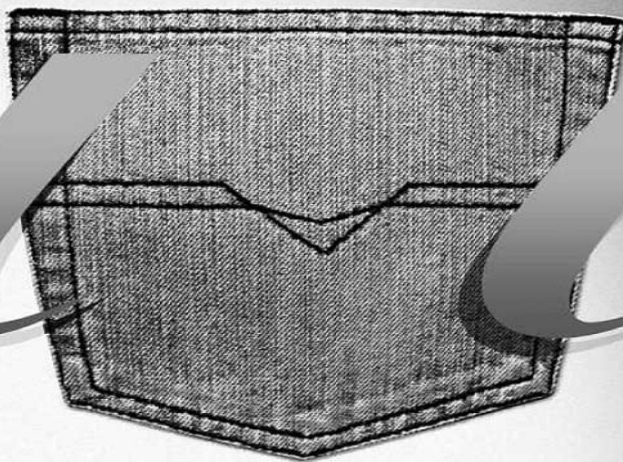
Quem, então, ganhou, se perdeu a democracia, como possibilidade real? Que cálculo miope faria com que isso pudesse ser contabilizado como "bom para o governo"? E para o PT, que acabou assegurando esse desfecho melancólico, seria bom? E bom para o partido ver suas lideranças fazendo o que fizeram?

Bom para Renan? O que pode ser bom para quem não tem mais nenhum papel a exercer em nossa vida política?

“

A maior vítima foi a democracia brasileira. Ao contrário, portanto, do que afirmou o presidente do Senado, sua "vitória" não teve nada a ver com uma vitória da democracia, com uma vitória do povo

O único provedor que tem você no conteúdo. E que não mexe no conteúdo do seu bolso.



uai
ESTADO DE MINAS
Assine Uai!
0800 3 15000

No Uai, você pode escolher entre acesso discado e banda larga com os melhores preços e promoções. Você pode ter acesso total ao Uai Mídia, Eh Gata, Blog, Fotolog e Wi-Fi, tem e-mail protegido contra vírus e spam e ainda tem o cartão Clube do Assinante, que dá tantos descontos que é como se sua assinatura saísse de graça. Nenhum outro tem tanto. Porque nenhum outro é tão você.

ACESSO DISCADO A PARTIR DE R\$ 8,90

UAI+VELOX
Modem Grátis